

Memória do Programa de Formação Continuada em Educação, Saúde e Cultura Populares – 2006

Em 2006 o Programa de Formação Continuada em Educação, Saúde e Cultura Populares teve que redimensionar suas atividades em decorrência da greve das Universidades Federais, ocorrida entre setembro e dezembro de 2005, transferindo para o início de 2006 algumas ações programadas para esse período. Simultaneamente, foram desenvolvidos os trabalhos de preparação do II Encontro Nacional de Educação, Saúde e Cultura Populares-ENESCPOP II, realizado nos dias 15,16 e 17/06/2006. Após o evento o Programa dedicou-se à implementação das ações propostas pelos vários movimentos e entidades sociais que dele participaram.

O funcionamento do Programa tem obedecido a uma metodologia que vem se consolidando desde que foi iniciado, em 2001, e que consiste na realização de reuniões periódicas (semanais ou quinzenais, conforme o volume de tarefas a serem executadas) de um Fórum que congrega movimentos e entidades sociais, instituições educacionais e representantes de administrações municipais de Uberlândia e região. Nas reuniões do Fórum procedem-se as discussões políticas sobre as demandas sociais – apresentadas pelos próprios participantes ou encaminhadas pela comunidade por outras vias – as reflexões teóricas sobre temas pertinentes às ações em curso, ao planejamento e à organização das atividades do Programa.

A realização do II ENESCPOP foi precedida de um semestre de medidas preparatórias no Fórum de Formação Continuada de Educação, Saúde e Cultura Populares: diagnóstico das demandas de formação pelos movimentos sociais e dos sistemas público de ensino, discussão e votação do tema geral e dos eixos temáticos, discussão e votação do período de realização e da estrutura do evento, seleção de temas para formação das equipes de coordenação e organização, realização de seminários internos sobre os temas selecionados, com vistas à preparação dos organizadores do evento.

No decorrer do ano de 2006 foram realizadas as seguintes ações pelo Programa:

1- II ENESCPOP

- Janeiro a junho: preparação do evento;
- 15,16 e 17 de junho: realização do Encontro;
- Julho a novembro: avaliação do Encontro;
- Agosto a dezembro: implementação de ações decorrentes de encaminhamentos do Encontro;

2- Atividades programadas para 2005, mas realizadas no ano de 2006:

- 21 de março: lançamento da revista AFRO/UFU, cujo objetivo básico é a inclusão de negros e negras no Ensino Superior;

- 26 de abril: lançamento do projeto “Formação de Docentes de Cursos Alternativos: Currículos e Relações de Gênero, Raça e Etnia”.

A partir do mês de julho, teve início o processo de avaliação do II ENESCPOP, no qual todos os componentes do Fórum tomaram conhecimento das propostas oriundas das atividades desenvolvidas no evento. Na programação do evento foram incluídos dois espaços dinâmicos que geraram múltiplas ações organizativas dos movimentos sociais: as *Tendas* e o *Espaço Adolescente*. Este é uma experiência iniciada no I ENESCPOP, em 2004, que consiste em viabilizar condições de encontro entre adolescentes, a fim de que possam discutir problemas próprios à sua faixa etária, adquirir conhecimentos novos, interagir, trocar experiências e saberes múltiplos.

A Tenda foi conceituada pelos organizadores do evento como um *espaço de responsabilidade dos movimentos sociais que pretendam propiciar debate, esclarecimento, escuta e produção de idéias sobre suas lutas e seus encaminhamentos, orientado pelos eixos educação, saúde e culturas populares*. No II ENESCPOP foram organizadas 08 (oito) Tendas – da Saúde, do Meio Ambiente, da Educação, dos Movimentos Sociais, das Mulheres, dos Indígenas, da Cultura, e a Tenda da Paz – as quais tiveram desdobramentos implementados pelo Programa entre os meses de agosto e dezembro de 2006.

Tenda da Saúde – Implementação do *Projeto de Educação Popular, Formação Política e Controle Social em Saúde*, que realizou em agosto o “Seminário de Educação Popular e Controle Social das Políticas Públicas de Saúde – Repensando as Práticas de Intervenção”, e que vem realizando o “Curso de Educação Popular e Formação Política do Controle Social das Políticas Públicas de Saúde”. O Projeto prevê ainda a realização do “Simpósio de Estratégias de Educação Popular e Formação Política dos Movimentos

Sociais em Políticas Públicas de Saúde”, em janeiro de 2007, e a publicação de uma “Cartilha de Educação Popular em Saúde”.

Tenda da Paz - Implementação do *Projeto Tenda da Paz*, no Bairro Morumbi, da cidade de Uberlândia, onde acontecem reuniões periódicas com lideranças do Bairro e pessoas envolvidas com questões relativas à paz. Essas reuniões possibilitaram a realização do “Encontro Tenda da Paz”, no mês de outubro, com a participação dos adolescentes, cuja programação incluiu um Festival de Pipas temático sobre os direitos da criança, a distribuição da cartilha “**Meus Direitos**” com o texto resumido do Estatuto da Criança e do Adolescente, além de apresentações culturais.

Tenda Indígena - Continuação do processo de mapeamento e cadastramento das famílias indígenas do Triângulo Mineiro e Região, com realização em setembro de 2006, do I Encontro Regional dos Indígenas não Aldeados do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Tenda do Meio Ambiente - A Tenda do Meio Ambiente deu continuidade ao processo de discussões por meio da metodologia PAP - Pessoas que Aprendem Participando. Essa metodologia, que consiste em um procedimento democrático e participativo de discussões e reflexões coletivas, permite diagnosticar e interpretar a realidade, sonhar sua transformação, planejar intervenções educativas e implementá-las. O grupo tem como propósito a formação de educadores e educadoras, construindo conceitos, realizando intervenções, avaliando e vivendo a Pedagogia da Práxis.

Tenda dos Movimentos Sociais – Realização, em novembro, do Encontro Regional do MST/Triângulo Mineiro, com vistas ao fortalecimento dos seus Setores de Educação, Formação e Produção. A temática do evento, “Educação no Campo”, articulou discussões sobre a formação agrícola associada à educação formal, buscando meios de auto-sustentabilidade para os assentados. Durante o evento ocorreu também o Encontro dos Sem-Terrinha, em que foi reivindicado o apoio das Prefeituras da região para fortalecimento da educação básica do MST.

Tenda das Mulheres – A Tenda deu continuidade ao processo de discussão e organização do grupo por meio de um encontro de mulheres ligadas à Central de Movimentos Populares, com vistas a fortalecer uma cultura sem violência, a organização autônoma e o desenvolvimento de processos de economia solidária. As temáticas do evento, violência intrafamiliar / gênero e geração de emprego e renda na perspectiva da economia solidária, foram apresentadas pela educadora popular, Gláucia de Fátima Matos, no dia 09 de setembro de 2006, no Anfiteatro do Campus Santa Mônica da UFU, por meio de exposição dialogada e oficina com a participação ativa de mulheres de Uberlândia e região.

Espaço Adolescente – Após o Enescpop2, as ações desenvolvidas tiveram como propósito o fortalecimento dos grupos de adolescentes nas escolas, em especial, na Escola Municipal Dr. Domingues Pimentel de Ulhôa, de Uberlândia, com vistas a dar continuidade ao processo de discussão e troca de experiências entre adolescentes na perspectiva da inclusão social. Na referida escola, os (as) adolescentes decidiram orientar suas discussões no sentido de construir o Grêmio Estudantil, focando o debate e as decisões sobre definição de quem pode participar, organização e preparação do processo eleitoral para escolha da direção do grêmio.



Foto: Arquivo II ENESCPOP

Cortejo Cultural na abertura do II ENESCPOP no dia 15/06/06 em direção ao Campus Santa Mônica.



Foto: Arquivo II ENESCPOP

Tenda Indígena no II ENESCPOP-17/06/06.



Fotos: Arquivo II ENESCPOP

Reunião de trabalho do Fórum do Programa de Formação Continuada em Educação, Saúde e Cultura Populares.